

eP2356**Síndrome metabólica e estresse oxidativo associados ao risco químico**

Dvora Joveleviths, Cristiano Osorio Brauner, Sílvia Bona, Mario Reis Alvares-da-Silva, Norma Anair Possa Marroni - HCPA

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica ocasiona alterações significativas no metabolismo, sendo a doença gordurosa não alcoólica a manifestação hepática mais frequente e o estresse oxidativo um dos principais hits envolvidos na evolução da doença. Produtos químicos como solventes orgânicos estão implicados na gênese de doença hepática gordurosa e podem estar envolvidos na etiopatogenia da síndrome metabólica. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação entre exposição química com síndrome metabólica e estresse oxidativo. **MÉTODOS:** Estudo transversal composto de 67 trabalhadores, todos do sexo masculino, sendo 36 expostos a risco químico ocupacional e 31 sem evidência de exposição. Foram excluídos da amostra pacientes etilistas, drogaditos, portadores de hepatite viral B e C ou doença hepática conhecida, mulheres e menores de 18 anos. Foram realizados anamnese, exame clínico e coletas de sangue. O diagnóstico de síndrome metabólica foi realizado conforme os critérios do National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III (NCEP-ATPIII). Estresse oxidativo foi avaliado através da técnica TBARS (substâncias que reagem com o ácido tiobarbitúrico) no plasma e pela análise da enzima anti-oxidante superóxido dismutase (SOD) nos eritrócitos. Os resultados do TBARS foram expressos em μM (Durak,1999) e da SOD em USOD/mg de proteínas (Misra e Fridovich,1972). A análise estatística dos dados foi realizada no Programa SPSS versão 21.0, sendo considerada diferença significativamente estatística quando $p < 0,05$. **RESULTADOS:** São apresentados dados preliminares. A lipoperoxidação, avaliada através da técnica TBARS demonstrou dano significativamente maior ($p < 0,0001$) no grupo de expostos ($n=36$): $1,79 \pm 0,42 \mu\text{M}$ em relação aos controles ($n=31$): $1,1 \pm 0,39 \mu\text{M}$. Na avaliação da enzima anti-oxidante superóxido dismutase (SOD) observou-se aumento substancial ($p < 0,0001$) no grupo exposto ($8,38 \pm 3,22$ USOD/mg de proteínas) em relação aos controles ($5,11 \pm 2,13$ USOD/mg de proteínas). Síndrome metabólica foi significativamente mais encontrada ($p < 0,05$) no grupo controle (40%) em relação aos expostos (11,4%). **CONCLUSÃO:** Não houve correlação de síndrome metabólica com risco químico, porém foi encontrado estresse oxidativo de grande magnitude no grupo exposto a solventes orgânicos. **Palavra-chave:** síndrome metabólica.